



## 7ª Conferência Internacional do IESE

# Moçambique, 50 anos de Independência: Políticas, Crises e Transformação Social

Maputo, 23 e 24 de Setembro de 2025

### Chamada para comunicações

O Instituto de Estudos Sociais e Económicos – IESE realiza a sua 7ª Conferência Internacional nos dias **23 e 24 de Setembro de 2025**, na cidade de **Maputo**, subordinada ao tema “Moçambique, 50 anos de Independência: Políticas, crises e transformação social”.

À semelhança de muitos países da África subsaariana, que acederam às independências a partir dos finais dos anos 1950, Moçambique continua a enfrentar grandes desafios na materialização das promessas da sua independência, proclamada há 50 anos. Não obstante o novo Estado, no discurso oficial, ter-se distanciado do Estado colonial nos seus fundamentos e nas suas lógicas de funcionamento, as diferentes políticas e reformas não melhoraram as condições de vida da maioria dos cidadãos. Com o passar do tempo, as consequências dessas políticas, associadas a uma corrupção endêmica e a um agravamento das desigualdades sociais, esvaziaram a própria noção do Estado, levando, em muitos casos, ao aumento da falta de confiança nas instituições. Ademais, a história de Moçambique independente tem sido marcada por ciclos de violência, cristalizada particularmente na prolongada guerra civil, nos sistemáticos e recorrentes conflitos pós-eleitorais e, mais recentemente, na violência armada movida na região norte por um grupo de inspiração jihadista.

Embora a economia tenha registado um crescimento assinalável nos anos que se seguiram ao fim da guerra civil, esse crescimento não se tem reflectido no bem-estar dos moçambicanos. Além disso, o país tem sido cada vez mais afectado por eventos climáticos extremos com um impacto significativo no tecido económico e social. Nos últimos anos, diferentes avaliações da pobreza têm mostrado que não só o crescimento não se tem traduzido em desenvolvimento como também o fosso entre ricos e pobres aumentou significativamente, transformando a exclusão e a marginalização numa das características mais visíveis da sociedade moçambicana.

Existe alguma relação entre as políticas adoptadas e as crises cíclicas na África subsaariana, em geral, e, particularmente, em Moçambique? O que a África subsaariana e Moçambique podem aprender das trajetórias das suas próprias independências e dos processos de construção democrática? O que as múltiplas expressões de descontentamento de cidadãos ensinam-nos sobre o desenho e implementação de políticas? Como essas lições podem ser usadas para imaginar e construir sociedades fundadas em liberdade e justiça social, contribuindo para a transformação social? Que implicações epistemológicas e metodológicas essas dinâmicas têm para a produção do conhecimento e transformação social?

A 7ª Conferência Internacional do IESE pretende contribuir para o debate sobre contextos pós-coloniais na África subsaariana, com enfoque em Moçambique, a dois níveis interligados: O primeiro nível diz respeito às políticas públicas: Como desenhar e implementar políticas públicas em contextos marcados por uma multiplicidade de crises? Quais têm sido as implicações das políticas sectoriais para os projectos de desenvolvimento local? A que questões estruturantes as políticas públicas procuram responder em contextos pós-coloniais na África subsaariana e em Moçambique? O Segundo refere-se ao nível epistemológico-metodológico: Como pensar e investigar os fenómenos sociais, económicos e políticos em contextos pós-coloniais na África subsaariana? Como descolonizar os saberes e os quadros de referência analítica sobre realidades africanas?

Para analisar as questões acima colocadas e outras a elas relacionadas, o IESE convida investigadores, académicos e estudantes a submeterem as suas propostas de comunicação até ao dia 15 de Maio de 2025 para o seguinte endereço: [iese-conferencia-2025@iese.ac.mz](mailto:iese-conferencia-2025@iese.ac.mz). As propostas podem ser submetidas em língua portuguesa ou inglesa. Cada proposta deve incluir o seguinte:

- Título;
- Resumo (máximo 300 palavras);
- Identificação do(s) proponente(s): Nome(s), contactos (e-mail), afiliação institucional.

Até 30 de Maio, o comité científico da conferência comunicará por email aos proponentes o resultado da selecção das propostas. A conferência será realizada na modalidade presencial.